

Com crescimento frente a 2024, Minas Gerais acumula US\$ 28,9 bilhões em exportações no ano

Seg 08 setembro

Com crescimento consolidado nos últimos anos, Minas Gerais segue mantendo destaque no comércio exterior em 2025 e, de janeiro a agosto, as exportações mineiras totalizaram US\$ 28,9 bilhões, com alta de 2,7% frente ao mesmo período de 2024.

O resultado coloca Minas como o terceiro maior exportador nacional, contribuindo com 12,7% das vendas internacionais brasileiras. Ainda, no acumulado do ano, o saldo da balança comercial registrou superávit de US\$ 16,9 bilhões.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), somente nas aquisições internacionais, o estado contabilizou US\$ 12 bilhões, sendo responsável por 6,5% das importações brasileiras. Minas foi o quinto maior importador do Brasil no período.

Considerando o fluxo comercial, o estado somou US\$ 40,9 bilhões, um aumento de 5,1% em relação ao ano anterior.



"Os resultados demonstram que, por meio das nossas políticas públicas para diversificar mercados e produtos, os empreendedores mineiros possuem diversas opções de destinos para realizarem novos negócios que geram benefícios para a economia, e mais renda para os mineiros", afirma a secretária de Estado de

Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), **Mila Corrêa da Costa.**



Exportações para mais de 150 países

No oitavo mês do ano, Minas Gerais acumulou US\$ 3,3 bilhões nas exportações e ocupou a posição de terceiro maior exportador nacional, além de ter o segundo maior superávit do país (US\$ 1,5 bilhões).

As vendas internacionais mineiras alcançaram 154 mercados em agosto, quantidade superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (150). Os principais países foram: China (41%); Estados Unidos (6,6%); Argentina (4,5%); Japão (3,7%) e Países Baixos (3,5%).

As importações totalizaram US\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 2,6% frente ao mesmo mês de 2024, colocando Minas Gerais como o quarto principal importador. O estado também registrou o terceiro maior fluxo comercial no Brasil, com US\$ 4,9 bilhões registrados.

Protagonismo mineiro

Em agosto, Minas Gerais liderou nas vendas internacionais de minérios de ferro e concentrados, sendo responsável por 29,3% das exportações do produto no Brasil. Na sequência vêm café (20,1%), ouro (7,4%), açúcares de cana (7,4%) e ferro ligas (6,3%).

No cenário nacional, o estado também manteve liderança nas exportações de café (US\$ 655,1 milhões), ouro (US\$ 241,8 milhões) e ferro-ligas (US\$ 203,6 milhões).

Minas também se destacou nas vendas de medicamentos contendo insulina (US\$ 2,1 milhões), queijos e requeijão (US\$ 1,2 milhões) e carboneto de silício (US\$ 2,7 milhões).

Araxá foi a cidade com maior percentual nas exportações (6,3%), seguida de Nova Lima (6,2%), Varginha (5,2%), Paracatu (4,5%) e São Gonçalo do Rio Abaixo (4,5%).

Mercadorias automotiva e insumos agrícolas nas importações

Entre os principais produtos adquiridos em agosto, estão automóveis de passageiros (4,8%), adubos (fertilizantes) azotados (4%), produtos imunológicos (4%), adubos (fertilizantes) contendo dois ou três elementos (3,9%), e parte de tratores e veículos de uso especiais (3,7%).

No oitavo mês do ano, 213 cidades mineiras realizaram aquisições internacionais, sendo que Betim foi o principal município importador, responsável por 15,8% das importações, seguido de Extrema (13,9%), Uberaba (10,6%), Varginha (5,7%) e Pouso Alegre (5,1%).

